Anno XXV. Sabbado 23 de Junho de 1849. N. 137.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Leoncio. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Juliana de Falconiere. Aud. do J. do c. da 1. v e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. Silverio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
21 Quinta. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
22 Sexta. S. Paulino. Aud do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. det.
23 Sabbado. S. João sacerdote. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
24 Domingo. Nascimento de S. João Baptista.

CAMBIOS NO DIA 22 DE JUNHO

Sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas 1/2 a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$200 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$600 a 16$800
» » de 4$000.... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 2$020 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### LEI N. 244, DE 16 DE JUNHO DE 1849.

*Orça a receita e fixa a despeza da provincia para o anno de 1849-1850.*

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

TITULO I.

*Despeza provincial.*

Artigo 1. O presidente da provincia he autorisado a despender, do 1.º de julho de 1849 ao ultimo de junho de 1850, conforme a distribuição feita nos artigos seguintes, a quantia de 692:880,795.

CAPITULO I.

*Assembléa provincial e secretaria do governo.*

Art. 2 Com a assembléa provincial a saber:

§ 1. Com o subsidio dos membros da assembléa em trese mezes, ficando a thesouraria obrigada a mandar pagar este subsidio na secretaria da assembléa 16:560,000

§ 2. Com a indemnisação de ida e volta aos membros do interior 950,000

§ 3. Com os empregados da secretaria 3:450,000

§ 4. Com o expediente e asseio da casa inclusive um tapete para a sala das sessões 760,000

§ 5. Com a publicação dos trabalhos por tachygraphos, pagando-se mensalmente ao contratante 4:500,000

Art. 3. Com a secretaria da presidencia, a saber:

§ 1. Com os empregados da secretaria, sendo devidos os emolumentos na proporção de seus ordenados pelo secretario, officiaes, primeiros e segundos escripturarios e amanuenses 11:200,000

§ 2. Com o expediente e asseio da casa 1:900,000

CAPITULO II.

*Instrucção publica.*

Art. 4. Com o lycêu, a saber:

§ 1. Com os empregados, elevando-se os ordenados dos professores de francez e inglez a um conto de rs. cada um, e o de obstetricia a oitocentos mil rs., ficando o presidente da provincia autorisado a reorganisar o lycêu e toda a instrucção publica da provincia, dividindo-a em tres gráos, primaria, secundaria e superior 15:000,000

§ 2. Com o expediente e esseio da casa 400,000

Art. 5. Com os professores de grammatica latina, tendo o professor de Goianna o ordenado de seiscentos mil rs, e o da freguezia de San Frei-Pedro-Gonçalves do Recife a gratificação de duzentos mil rs 4:400,000

§ unico. Com o aluguel de casas 400,000

Art 6. Com os professores de primeiras lettras, ficando o professor que pela lei de 30 de agosto do anno passado foi removido de Goianninha para a cidade de Goianna com o ordenedo de quinhentos mil rs.; e oito centos mil rs. para dous professores das cadeiras creadas para as povoações de Papacaça e Ingazeira 37:483,330

§ unico. Com o aluguel de casas, comprehendidos cem mil rs. para as duas referidas cadeiras creadas 6:600,000

Art 7. Com o estabelecimento da escola industrial 2:000,000

Art. 8. Com o seminario 3:850,000

Art. 9. Com a associação dos artistas, ficando o seu director obrigado a prestar contas annualmente á thesouraria provincial 700,000

Art. 10. Com a gratificação de quatrocentos mil rs. a cada um dos alumnos de tachygraphia Joaquim Izidoro Simões e João Ferreira Villela, e a de oitocentos mil rs. ao professor desta arte, residente nesta cidade, com quem contratará o presidente da provincia o ensino por tempo de um a dous annos, não excedendo a paga deste ensino á referida gratificação 1:600,000

CAPITULO III.

*Saúde publica.*

Art. 11. Com os empregados do conselho de salubridade, percebendo cada membro adjunto o ordenado de quatrocentos mil rs., e não podendo elevar-se a mais de tresentos mil rs. o dos delegados de Olinda, Goianna e Victoria, nem a mais de cento e cincoenta mil rs. o dos outros lugares 6:600,000

§ unico. Com o expediente e asseio da casa 600,000

CAPITULO IV.

*Obras publicas.*

Art. 12. Com os empregados da repartição, ficando o presidente da provincia autorisado a reforma-la, e a engajar engenheiros habeis, nacionaes ou estrangeiros, por tempo determinado 23:600,000

§ unico. Com o expediente e asseio da casa 500,000

Art. 13. Com os reparos das estradas, pontes e cadeias, e uma calçada em roda da cadeia do Brejo, tarimba para as tres prisões, forro das salas dos jurados e secretaria da camara, e a reforma dos repartimentos das salas livre e dos jurados da mesma comarca; e um conto de rs. para concerto da cadeia de Garanhuns 44:000,000

Art. 14. Com os trabalhos graphicos, hospital de Pedro II casa de detensão na cidade do Recife, atterro e caes em frente do alagado destinado para o passeio publico, casa da camara d'Agoa-Preta, caes denominado Ramos, ponte e atterro na camboa dos Remedios; sendo applicados quatro contos de rs. para o começo de uma casa para o collegio das orphãas; um conto e quinhentos mil rs. para o concerto da parte da estrada que comprehende a ladeira denominada Pinto; e cincoenta contos de réis para as duas estradas do norte e sul, empregando-se a maior parte da quota que se destinar á do sul com os lanços desta estrada até o engenho Bôa Vista do Cabo, e uma ponte sobre o rio Pirapama 104:000,000

Art. 15. Com o administrador do theatro 1:800,000

§ unico. Com o acabamento da obra do mesmo theatro 30:000,000

Art. 16. Com os reparos das capellas-móres das matrizes, tendo preferencia as mais arruinadas; applicando-se um conto de rs. para a matriz de Garanhuns; dous contos de rs. para a continuação das obras da matriz de S.-José desta cidade; um conto de rs. para reparo da capella-mór da matriz de S.-Antão; e um conto de rs. para as obras da matriz do Divino-Espirito-Santo da villa do Páo-d'Alho 20:000,000

CAPITULO V.

*Segurança publica*

Art. 17. Com o corpo de policia a saber:

§ 1 Com os soldos, fardamentos, gratificações e forragens 144:169,800

§ 2. Com o armamento e equipamento 2:000,000

§ 3. Com agoa e luz para os quarteis do corpo e dos destacamentos 2:000,000

§ 4. Com o transporte dos officiaes que destacarem 600,000

§ 5. Com o supprimento do hospital. 4:000,000

Art. 18. Com a illuminação publica, elevando-se o numero dos lampeões a novecentos, e ficando o governo autorisado a contratar a mesma illuminação com Antonio da Silva Gusmão, segundo as condições por este propostas, aperfeiçoado o systema dos reverberos que serão prateados, e salvo o direito de rescindir-se o contracto, no caso de se adoptar a illuminação por meio do gaz 48:784,850

CAPITULO VI.

*Soccorro de beneficencia.*

Art. 19. Com o hospital de caridade, tendo o primeiro medico o ordenado de setecentos e vinte mil réis, não podendo os facultativos deste hospital exercer as funcções de seu ministerio em qualquer outro hospital publico 10:000,000

§ unico. Com o aluguel e reparo da casa 2:000,000

Art. 20. Com o hospital dos lazaros inclusive um conto de réis para a construcção de um oratorio 4:000,000

Art. 21. Com os expostos, tendo preferencia o pagamento dos dotes que se acham a dever as expostas 3:500,000

Art. 22. Com o concerto das casas de albergaria 2:000,000

Art. 23. Com o sustento e curativo dos presos pobres 9:000,000

CAPITULO VII.

*Culto publico.*

Art. 24. Com os coadjutores das freguezias 5:600,000

Art. 25. Com o guisamento e fabrica das matrizes 1:708,000

Art. 26. Com os relegiosos capuchinhos 864,000

Art. 27. Com os religiosos de S.-Antonio desta cidade, para manutenção do culto, reparo da igreja e do convento 800,000

Art. 28. Com o recolhimento da Conceição de Olinda 500,000

CAPITULO VIII.

*Combrança, arrecadaçaõ e fiscalisaçaõ das rendas.*

Art. 29. Com a thesouraria das rendas provinciaes, a saber:

§ 1. Com o inspector, sendo elevado a dous contos e quatro centos mil réis o seu ordenado, secretario, cujo lugar fica creado com o ordenado de oitocentos mil réis, porteiro e continuo 4:100,000

§ 2. Com o procurador-fiscal e o solicitador, elevando-se o ordenado do procurador fiscal a um conto e duzentos mil réis, inclusive a gratificação de tresentos mil réis concedida ao escrivão do juizo dos feitos da fazenda, e quatro centos mil réis para pagamento da gratificação dos dous officiaes de justiça, creados para o mesmo juizo 2:200,000

§ 3. Com a primeira, segunda e terceira secções, ficando creado para a terceira secção o lugar de escrivão da receita com o ordenado de oitocentos mil réis, e para as duas primeiras secções dous lugares de praticantes com a gratificação de tresentos mil réis cada um, elevando-se os ordenados do official-maior e do thesoureiro a um conto e seiscentos mil réis, e o do segundo amanuense a quinhentos e cincoenta mil réis 9:150,000

§ 4. Com a quarta secção, a saber:

Com o consulado, inspecção do assucar e algodão 31:051,000

Com as collectorias, promotores e fiscaes 6:130,000

Com as agencias das bedidas espirituosas, charutos, cigarros, fumo, tabaco e sabão 4:160,000

§ 5. Com a capatazia 1:630,000

§ 6. Com o expediente e asseio das casas das tres primeiras secções e consulado 1:500,000

CAPITULO IX.

*Aposentados e jubilados.*

Art. 30. Com os aposentados, inclusive a quantia de tresentos setenta e dous mil seiscentos vinte e dous réis com a aposentadoria de Firmino Pessôa da Gama 7:066,585

Art. 31. Com os jubilados 9:397,777

CAPITULO X.

*Divida publica.*

Art. 32. Com o juro da divida fundada 3:288,953

Art. 33. Com o saldo da divida de José Pedro Vellozo da Silveira 1:600,000

Art. 34. Com o saldo da divida da casa do finado José Ramos de Oliveira 1:386,500

Art. 35. Com a divida dos exercicios findos

Art. 36. Com a restituição dos cinco por cento descontados dos vencimentos dos empregados publicos como contribuição para a caixa economica no segundo semestre do anno financeiro ultimamente findo, devendo tambem restituir-se aos mesmos empregados os descontos feitos no anno financeiro corrente, e á caixa deste exercicio os tres por cento deduzidos da renda provincial para a referida caixa economica, e ficando derogados os §§ 1 e 2 do artigo 1 da lei n. 196 de 20 de abril de 1847; sendo igualmente extensiva a disposição deste artigo ao patrimonio dos orphãos 4:500,000

CAPITULO XI.

*Despezas eventuaes.*

Art. 37. Com as despezas eventuaes, inclusive a do estudante Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, e da impressão dos trabalhos das repartições provinciaes. 22:000,000

TITULO II.

*Receita provincial.*

Art. 38. A receita provincial he orçada para o anno desta lei na quantia de réis 673:345,000.

Para effeituar esta receita he autorisado o presidente da provincia a arrecadar as seguintes imposições:

§ 1. Tres por cento do assucar exportado.

§ 2. Cinco por cento do algodão, café, fumo, agoardente e couros exportados.

§ 3. Taxas das caixas, fechos, barricas, saccos de assucar e saccas de algodão.

§ 4. Decima dos predios urbanos.

§ 5. Dous mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum consumido nos municipios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Nazareth, Pao-d'Alho, Santo-Antão, Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso e Agoa-Preta; nos outos municipios só pagarão este imposto aquelles que talharem carne para negocio, e os criadores pagarão o dizimo.

§ 6. Dizimo do gado cavallar.

§ 7. Dizimo do capim de planta nos municipios do Recife e Olinda.

§ 8. Sello de heranças e legados.

§ 9. Vinte por cento da agoardente do consumo.

§ 10. Meia cisa de escravos.

§ 11. Cinco mil réis por escravo despachado para fóra da provincia.

§ 12. Emolumentos de policia.

§ 13. Dez por cento dos novos e velhos direitos dos empregados provincias; este imposto sera proporcionalmente descontado ao ordenado recebido em um anno.

§ 14. Doze mil e oitocentos réis por cada casa de jogo de bilhar, e dos seguintes estabelecimentos industriaes que tiverem mais de dous contos de réis de fundos, a saber: botica, loja que vender a retalho, de cambio, de mobilia, armazem de carne secca, de madeira, de tijolo, cal, e capim, taverna, botiquim, serraria, olaria, typographia, cocheira e cavalharice de aluguel, prensa de algodão e fabricas.

§ 15. Imposto sobre o tabaco, charuto, cigarro e sabão de producção estrangeira ou de outras provincias do imperio; sendo cem réis por libra do tabaco fabricado, seiscentos réis por arroba do não fabricado, mil réis por milheiro de cigarros, e quinhentos réis por arroba de sabão.

§ 16. Imposto sobre as casas de modas.

§ 17. Um por cento de cada leilão que não fôr feito por ordem judicial, sendo metade pago pelo comprador, e metade pelo vendedor; ficando o corretor responsavel por todos.

§ 18. Quarenta réis por canada de bebidas espirituosas de producção estrangeira, ou de outras provincias do imperio.

§ 19. Matriculas das aulas do lycêu, seminario de Olinda e de aulas de latim, a dez mil réis annualmente.

§ 20. Pedagio das estradas e de pontes, sendo vinte réis por cada boi, cavallo ou outro qualquer animal de carga, e quarenta réis por cada carro, não comprehendendo os animaes que o pucharem, os quaes ficam subjeitos ao imposto de vinte rs. na rasão do seu numero.

§ 21. Rendimento do evento.

§ 22. Aprehensões pela policia.

§ 23. Rendas do jardim botanico de Olinda, e do sitio do Espinheiro.

§ 24. Multas por infracções.

§ 25. Reposições e restituições.

§ 26. Producto da venda dos generos e utensis provinciaes.

§ 27. Metade da divida activa das rendas provinciaes anterior ao 1.º de junho de 1836.

§ 28. Divida activa.

§ 29. Meio soldo e sello dos titulos da guarda nacional.

§ 30. Rendimento da capatazia do algodão.

§ 31. Producto das loterias do theatro publico.

§ 32. Saldo do exercicio corrente.

TITULO III.

*Disposições geraes.*

Art. 39. Fica approvada a deliberação do tribunal administrativo da thesouraria da fazenda provincial, acerca da continuação do pagamento feito com o emprestimo do cofre geral e depois do tempo legal da divida de obras publicas, e do exercicio proximo passado.

Art. 40. O presidente da provincia fica autorisado a pagar com o referido emprestimo a divida de José Moreira Lopes & C., com o abate de vinte por cento, e com o de quinze á dos outros credores da divida fundada, que o requerem.

Art. 41. Fica tambem o presidente da provincia autorisado a empregar o restante deste emprestimo na continuação da factura das estradas de Santo-Antão e Pao-d'Alho.

Art. 42. Serão vendidos em hasta publica o jardim botanico de Olinda, sitio do Espinheiro, e quaesquer outros proprios provinciaes que não tenham de ser applicados á satisfação de alguma necessidade publica.

Art. 43. Fica approvada a despeza feita com o excesso do numero legal de praças do corpo de policia engajadas durante a revolta.

Art. 44. Os empregados demittidos que teem sido, e forem providos novamente nos seus lugares, dentro do prazo de tres annos, servirão com os titulos de sua primeira nomeação, e ficam isentos de pagar os velhos e novos direitos.

Art. 45. Ficam adoptadas as disposições dos artigos 3, 4, 5, 6 e 8 do decreto n. 409, as de todos os artigos do decreto n. 410, e a do artigo 8 do decreto n. 411, as quaes alteraram e amplificaram os regulamentos do municipio da côrte acerca da decima dos predios urbanos, sello de heranças, legados e meia ciza de escravos.

Art. 46. Fica concedido por seis mezes o pagamento da meia ciza de escravos que se estiver a dever, contando-se este prazo do dia da publicação dos editaes, e se nullificarão as acções ja intentadas contra os devedores deste imposto que o pagarem dentro deste tempo.

Art. 47. Os lugares de escripturarios da thesouraria da fazenda provincial serão providos, dentro do anno desta lei, independente de concurso, e para este provimento serão preferidos os empregados desta repartição que tiverem as qualidades precisas, os quaes ficarão sómente obrigados a pagar os novos e velhos direitos pelo excesso do ordenado.

Art. 48. Fica autorisado o presidente da provincia a mandar correr a segunda parte da terceira loteria concedida a igreja de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda, e tambem a concedida a igreja matriz da Bôa-Vista desta cidade, com preferencia a outras quaesquer, e sem prejuizo da 18.ª concedida ao theatro publico desta cidade, que se acha actualmente em extracção.

Art. 49. Ficam em vigor as disposições das leis de orçamento anteriores relativas á cobrança, arrecadação e administração das rendas, e revogadas as em contrario a presente lei.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, orçando a receita e fixando a despeza para o anno financeiro do 1.º de julho de 1849 a 30 de junho de 1850, na fórma acima declarada.*

Para V. Exc. vêr.

*Domingos José Soares* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registrada a f. 106 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 10 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

LADO

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO.

Officio.--Ao inspector da pagadoria militar, declarando que, se as duas pedras, ou mós de moinho, que de ordem da presidencia e de accôrdo com o inspector do arsenal de marinha S. Mc. encommendou ao cantéo Prata, e já se acham promptas, estão no caso de servir para o fim que as quer destinar o commandante da ilha de Fernando, póde S. Mc. aceita-las, e pagar por ellas ao mesmo cantéo a quantia de rs. 36,000.

Dito --Ao commandante do corpo de policia, mandando pôr em liberdade os recrutas Manoel Bento Antunes, Manoel Xavier Carneiro da Cunha e Faustino José dos Santos, que se acham presos no callabouço do quartel daquelle corpo, visto terem provado com documentos que estão isentos do recrutamento.--Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da policia.

Dito.--Ao mesmo, ordenando ponha em liberdade o recruta Manoel Cezar da Rocha que se acha preso no callabouço do quartel daquelle corpo, visto haver mostrado que se acha isento do recrutamento.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, devolvendo o orçamento que diz respeito á varanda de ferro com que se pretende guarnecer a ponte da Boa-Vista, afim de que o engenheiro daquella repartição declare com urgencia qual deve ser a espessura das grades da mesma varanda e qual sua extensão por palmos, e recommendando que,emquanto se não procede a essa obra mande concertar com madeira a actual varanda da mencionada ponte, participando previamente a presidencia quanto se poderá despender com tal concerto.

# COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 22. . . 4:577,984

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 22. . . . . . . . . . . . . . | 451,340 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . . . . . | 2,098 |
| | 453,438 |

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22. . . . . . . . . . . . . . 652,248

# Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia 22*

Bahia: 5 dias, hiate brasileiro *Paquete-de-Maroim*, de 91 toneladas, capitão Joaquim Fernandes de Souza, equipagem 9, carga lastro; a Placido José de Santa Anna —Seguia para Cutinguiba, e arribou a este porto por causa do tempo

# EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm presidente da provincia em 18 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte do Motocolombó, das pontezinhas Chechéo, Pao-Secco, e de seis bombas na estrada do sul, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de....... 841$500 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1849. -- O escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação*.

« 1.° Os concertos da ponte do Motocolombó, das pontezinhas do Chechéo e Pao-Secco, e das seis bombas da estrada do sul serão feitos, de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de 841$500 rs.

« 2.° As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, ambos contados em conformidade ao art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.° Os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.° O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidos todos os concertos, e examinados pelo engenheiro.

« 5.° Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, do 1° de julho de 1843.

« Obras publicas, 1° de junho de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier*. »

-- O Ilm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:699$500 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação*.

« 1° As obras dos concertos da ponte dos Carvalhos serão feitos, de conformidade com o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de um conto seiscentos e noventa e nove mil quinhentos réis 1:699$500

« 2.° As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3° Todos os materiaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4° O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidas e examinadas pelo engenheiro.

« 5.° Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

« Obras publicas, 30 de maio de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier*. »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de julho proximo vindouro irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do caes do Passeio-Publico, na rua d'Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de....... 6:949$800 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação*.

« 1.° As obras do caes do Passeio-Publico da rua d'Aurora serão feitas pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento e nos riscos apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia da obra em seis contos nove centos quarenta e nove mil e oitocentos réis 6:949$800

« 2.° O arrematante começará as obras no prazo de um mez, e acabará no de seis mezes, ambos contados na conformidade do art. 10 do regulamento para as arrematações, de 11 de julho de 1843.

« 3.° O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo determinado no art. 15 do precitado regulamento.

« 4.° Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas,seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.

« Gabinete dos engenheiros, 30 de abril de 1849.-- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier*. »

— Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 25 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma se hão de arrematar em hasta publica 96 mantas de seda para senhora, no valor de 5,600 rs. cada uma, e 180 lenços de seda dito, no de 3,000 rs. cada um, impugnado pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho por factura sôb n. 5624; sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega de Pernambuco, 22 de junho de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

*O capitão Claudino Benicio Machado, juiz de paz do segundo districto da freguezia do Santissimo Sacramento de Santo-Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.*

Faz saber que as audiencias de seu juizo serão ás 2 horas da tarde nas quartas-feiras e sabbados na sala respectiva, e que despachara requerimentos a qualquer hora.

Para constar mandou affixar nos lugares do costume, e publicar pela imprensa.

Segundo districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, 21 de junho de 1849. Eu, *Innocencio da Cunha Goianna*, escrivão, o escrevi.

# Declarações.

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 de junho proximo vindouro, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contracto será feito por bairros, sendo excluido no da Bôa-Vista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e compareceram no referido dia 15. As condições do contracto serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

-- Pelo juizado de paz do segundo districto da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, se faz publico a quem convier que terão lugar as audiencias nos dias terças e sextas-feiras a tarde, na casa da residencia do juiz Luiz Antonio Vieira.

-- O major João Valentim Villela, achando-se no exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, despacha a qualquer hora do dia, e dará audiencia nas terças e sextas as quatro horas da tarde, na sala respectiva, como dantes.

THEATRO DE APOLLO.

Os artistas da companhia francezas teem a honra de prevenir ao respeitavel publico que darão, terca-feira, 26 de junho corrente, a *penultima representação* em beneficio de Mademoiselle Eroske, composta do

BIQUIQUI O REMENDAÕ,

ou

*a revolução de 93*,

em tres actos e

O JOVEN DE PARIS,

drama vaudeville em dous actos.

Todos os cuidados serão empregados para o fim de tornar esta representação o mais brilhante possivel, cujos intervallos serão preenchidos com scenas de cantoria e de dança. Os detalhes serão publicados pelos cartazes.

# Avisos maritimos.

— Para o Aracaty o patacho *Santa-Cruz*, forrado e pregado de cobre, segue com brevidade, por ter parte da carga prompta: e para o resto e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

— Para o Porto sahirá até o fim do corrente mez o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com dito capitão na praça, ou com seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Rio-Grande-do-Norte e Assú sahe até o dia 28 do corrente a muito veleira e segura barcaça *Aurora-Feliz*, de lote de 2,400 arrobas: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Forte-do-Mattos a bordo da mesma, que está fundeada defronte do estaleiro do Sr. Manoel Pinto, ou a loja de cabos do Sr Borges.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Canarim* pretende sahir com muita brevidade, por ter parte da sua carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Segue com toda brevidade, por ter grande parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro *S.-José*, para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de, pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza, a bordo.

--Para Lisbôa com toda a brevidade o muito veleiro brige portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita: para o resto da carga ou passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho,ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe alguma carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

# Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. vice-consul da Austria, em presença deste ou de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, dos cabos, mastareos, velame e mais salvados da barca austriaca *Amelia*, capitão T. B. Florio, encalhada na barra de Camaragibe, na sua recente viagem, procedente do porto da Bahia com destino ao Canal: terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no largo do Corpo-Santo, proximo a associação commercial.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augustine Helie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, do terreno da rua Nova n. 61, onde dito finado tinha seu estabelecimento de carros de aluguel, e ora existe o do Sr. Adolfo Bourjois: sabbado 30 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Escusado he fazer-se o elogio da situação e vantagens para edificação de soberbos predios no indicado terreno: basta que os pretendentes o examinem para apreciarem o seu grande valor.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augustine Helie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, de um sitio com arvoredos, terreno para plantar capim, e excellente casa de muitos commodos dentro do mesmo, onde actualmente reside o Sr José Bernardo Ventura, no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga; assim como de um terreno approximadamente do tamanho do referido sitio, proprio para se formar outro querendo-se alli edificar casa, etc, sendo este terreno sómente dividido do primeiro pela estrada: sabbado, 23 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Adverte-se aos pretendentes que pódem dirigir-se ao indicado sitio para seu exame anticipado, e, em caso necessario, ao Sr. Dethan, na rua do Aragão n. 4, que promptamente os acompanhará para alli lhes dar todas as explicações

-- Johnston Pater & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de fazendas inglezas, proprias do mercado, para ultimação de alguns contas: segunda-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

# Avisos diversos.

-- O alferes do sexto batalhão de caçadores de linha Alexandre Augusto de Frias Villar, tendo de acompanhar o seu batalhão que segue para o Rio-de-Janeiro, julga a ninguem dever nesta, nem *fora* della; porém, não obstante, se qualquer pessôa se julgar sua credora, queira annunciar por esta folha, ou dirigir-se a rua da Madre-de-Deos, n. 1. para ser satisfeito, acompanhada da competente clareza, sem a qual nada fara; e para que ninguem se chame a ignorancia faz-se o presente annuncio.

--Pergunta-se ao Sr padre C. F. A. O. R se ainda pretende negar a divida de 200,000 rs. que se lhe cobra, constante de uma lettra, e apezar dos documentos tão demonstrativos que salientemente comprovam sua verdadeira existencia? Se S Rvm. não responder em continente, ou não retorcer-se de uma pretenção demasiadamente ignominiosa, poderá desde ja contar que o seu nome sera por extenso publicado por este *Diario*, para tornar-se mais conhecido do respeitavel publico, com o que se faz *necessario*, seguido da publicação dos documentos que claramente patentearão quanto he *distincto* o seu *assignalado caracter*.

— Pergunta-se a direcção do theatro de Apollo o motivo por que, tendo alguns dignos socios pedido a reunião da sociedade, esta a pretexto a não tem querido reunir, o que sem duvida indica grande receio ou temor, pois he no campo da batalha que se ganham ou se perdem as acções. = *Um amigo da California*.

-- Dão-se cem mil rs. a premio de dous por cento ao mez sobre penhores de ouro: quem quizer annuncie.

— O abaixo assignado, morador na rua das Cinco-Pontas, n. 25, roga áquellas pessoas que teem penhores em seu podêr com prazo já vencido, hajam de os ir resgatar ou pagar os juros no prazo de oito dias a contar da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento de principal e juros; e por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio para que ao depois não se chamem á ignorancia. — *Joaquim Luis dos Santos*.

-- N. G. Bey vai ao Rio-de-Janeiro.

-- Pede-se aos carneceiros da ribeira que tenham a bondade de, antes de deitar as carnes nas tarimbas, as mandar lavar, porquanto dormem nellas os mendigos feridentos e de outras molestias pestilentas.

- Furtaram do sitio de Antonio Ferreira da Costa Braga ao pé do Manguinho, na noite de 21 para 22 do corrente, uma bomba de cobre; por isso se roga a qualquer uma pessoa a quem fôr offerecida a queira tomar e entregar ao dito Braga, pois gratificará generosamente.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata. Tambem se compra toda e qualquer obra de ouro e prata sem feitio. Na rua das Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem faz estes negocios.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa e vender na rua, dando-se-lhe o sustento: na rua de Agoas-Verdes, n. 90

S. H. T.

Em consequencia do tempo chuvoso, fica transferido o espectaculo de hoje para quando se annunciar.

# Passo-de-Camaragibe.

Com o coração opprimido de saudade me despeço de todas as pessoas que tão benignamente me trataram durante minha residencia neste lugar, agradecendo a amizade que sempre me mostraram, e a boa féque sempre encontrei em todas as pessoas que commigo tiveram relações commerciaes, tendo agora tão sómente a offerecer meu diminuto prestimo na cidade do Porto, para onde me retiro. Aproveito-me da imprensa por não ter podido despedir-me de todos pessoalmente.= *Antonio José Marques*.

-- Manoel Bento Teixeira Marques convida a quem se julgar seu credor a apresentar sua conta no prazo de 3 dias, na rua das Larangeiras, n. 10, para ser embolçado.

— O abaixo assignado, comquanto julga nada dever, comtudo convida a quem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de 3 dias para ser embolçado, na rua das Larangeiras, n. 10. — *Antonio José Marques*.

# Saudade.

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa, saudoso se despede dos seus amigos do Passo-de-Camaragibe, agradecendo-lhes as attenções que com elle tiveram, pelo que será eternamente grato, conservando indelevel na memoria os alegres instantes de sua vida que nessa aprazivel terra passou, pedindo o desculpem o não se ter pessoalmente despedido de todos, o que faz agora pela imprensa. — *Manoel Bento Teixeira Marques*.

# Loteria do theatro publico.

Terça-feira, 26 do corrente, paga o thesoureiro desta loteria os premios obtidos na extracção da ultima terça parte da 18ª loteria, no primeiro andar da casa do mesmo thesoureiro, na rua do Queimado, n. 39, das 9 horas e meia da manhãa até ás duas da tarde, continuando o mesmo pagamento nos mais dias que não fôrem de guarda as mesmas horas.

-- Arrenda-se, por uma porção de annos, o engenho Pindobinha, situado na freguezia de Ipojuca, com animaes e escravos sufficientes para o trafico do mesmo engenho: tambem se vende a safra criada no campo e alguns escravos da mesma fabrica: os pretendentes dirijam se ao mesmo engenho, a Pedro Cavalcante Wanderley, e nesta praça, a José Pereira da Cunha.

-- Roga-se aos credores do finado Francisco Martins Ramos que apresentem suas contas a Joaquim Pinheiro Jacome, no prazo de 3 dias, para serem conferidas a ver-se a quanto monta o debito do mesmo.

-- Tendo a irmandade do SS. Sacramento do bairro de S.-Antonio do Recife de proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1849 e 1850, convida a todos os irmãos para que hajam de comparecer no consistorio da dita irmandade, no dia 24 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, afim de ter vigor a mesma eleição.

LOTERIA DE N. SRA. DO LIVRAMENTO.

*Plano*

para uma quarta parte da terceira nova loteria concedida a favor das obras da igreja de Nossa-Senhora do Livramento.

| | | |
|---|---|---|
| 1600 | Bilhetes de 10,000 rs. | 16:000,000 |
| 1600 | Verbas a 150 rs. | 240,000 |
| | | 15:760,000 |
| 1 | Premio de | 5:000,000 |
| 1 | Dito de | 1:500,000 |
| 1 | Dito de | 710,000 |
| 3 | Ditos de 200,000 rs. | 600,000 |
| 8 | Ditos de 100,00 rs. | 800,000 |
| 10 | Ditos de 50,000 rs, | 500,000 |
| 24 | Ditos de 25,000 rs. | 600,000 |
| 484 | Ditos de 12,500 rs. | 6:050,000 |
| 532 | Premiados. | 15:760,000 |
| 1068 | Brancos. | |
| 1600 | | |

*N. B.* Todos os premios deste plano soffrem no acto do pagamento o desconto de 20 por cento em beneficio da obra e o do thesoureiro, tendo de soffrer os dous primeiros premios mais 8 por cento do novo imposto. Approvo. Palacio de Pernambuco, 6 de outubro de 1848 -- *Costa Pinto*. Conforme -- *José Ignacio Soares de Macedo*, official archivista da secretaria.

Este novo plano promette aos amadores deste jogo duas grandes conveniencias, a brevidade na extracção dos bilhetes por serem menores os capitaes empregados, e a brevidade, por consequencia, que se deve dar no espaço que deve intermediar entre uma e outra loteria. Assim anima-se o respectivo thesoureiro a prometter que a primeira desta quarta parte devera ter o seu andamento no dia 31 de julho do corrente anno, não só por haver uma sociedade que se propõe a comprar os bilhetes que ficarem, como porque o thesoureiro receberá em troca os bilhetes da passada loteria do theatro que sahiram premiados os ditos bilhetes: acham-se a venda nos logares seguintes: no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira; em Santo-Antonio, nas boticas dos Srs. Moreira e Chagas; e na loja do Sr. Moraes; no largo do Terço, venda do Sr. Pinto Guimarães.

MUTIL

## Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado exuberante prova no decurso de 8 annos.

— Aluga-se um moleque bom cozinheiro, o qual tem servido em casas estrangeiras: atras do theatro, ns. 16 e 18.

-- Serafim Francisco de Almeida declara que tendo dado ao Sr. Sebastião José Gomes a quantia de 24$, para pagar uma lettra de 25,000 rs, e este não a tendo pago, o annunciante se vio na necessidade de a pagar segunda vez, para não passar por alguma desfeita.

## Gratificação de 100,000 rs. por um relogio.

Desappareceu um relogio de ouro de patente, suisso, não he de sabonete, tem mostrador de louça, autor Le Roy & Fils, e no mostrador uma quebradura; levou uma cadeia de ouro com um pequeno grupo, sendo o sinete de mozaico, e está um pouco quebrado. Quem apresentar o mencionado relogio na rua da Cadeia do Recife, n. 21, receberá a gratificação offerecida sem mais indagação alguma.

-- No dia 26 de maio do corrente anno, appareceu no engenho Pinto, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, na ribeira de Una: seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender, ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo.

*José Fernando da Cruz*

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação, n. 39, segundo andar, se dirá quem precisa.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 annimaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão em companhia de um homem forro: dá-se bom aluguel e o sustento: na rua do Rosario larga, n. 48.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua da Florentina, n. 3.

-- Precisa-se de uma pessoa que escreva correctamente e tenha bonita lettra: na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

-- Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar conta de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, na venda do sobrado novo, se dirá quem precisa.

= Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano n. 41: a tratar na rua larga do Rosario, n. 39, segundo, andar.

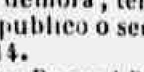
— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certas de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Furtaram um relogio patente inglez bordado, do terceiro andar da rua da Cruz, n. 9, no dia 5 do corrente. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido, ou que tenha noticia do mesmo, que participe na dita casa, que será recompensada, ou apprehenda-o até que se verifique se he o mesmo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Precisa-sa de uma senhora de idade para residir em companhia de uma pequena familia, e que saiba ensinar a lêr, escrever, bordar, fazer lavarinto, etc.: a pessoa que se julgar nestas circumstancias queira annunciar por esta folha, para ser procurada; devendo dar responsavel a sua conducta.

-- Precisa-se de um menino que tenha principios de livreiro: a tratar na rua do Collegio, venda n. 12.



### Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

A AURORA.

Sahio á luz o segundo numero deste periodico Os Srs assignantes tenham a bondade de mandar buscar seus exemplares no Recife, na livraria do doutor Coutinho, e em Olinda, casa do Sr. J. A. de Almeida Freitas.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de um bilhar, preferindo-se Brasileiro: defronte do theatro publico.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sadia, e que tenha bom leite: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 5.

—Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, e saiba escrever e contar, e que abone a sua capacidade: a tratar na rua Velha, n. 104.

-- Troca-se um diccionario latino de Magnum Lexicon, em meio uso, por um portuguez de Constancio, tambem em meio uso, ou compra-se este: na rua do Piras, n. 66.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que seja perito: na rua Direita, padaria n. 26.

— Na rua Direita, sobrado de um andar, n. 33, ao pé da botica, se fazem bolos de diversas qualidades chamados de San-João, enfeitados com capellas, flores, folhas e frutas de alfinin muito delicado: tambem se fazem bolinhos para chá e bandejas enfeitadas com diversas galanterias feitas do mesmo bolo, ramos e flores de alfinim, arroz de leite, pasteis de nata e de carne, doces de ovos, tortas, tremedeiras, doces seccos de cajú, mangaba, maracujá, e de outras qualidades, bem como de calda: tudo por preço commodo.

-- Fazem-se bolos de San-João, e coscuz de milho verde, muito bem feitos: na cidade de Olinda, atraz do Amparo, n. 11.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias até cem mil rs. sobre penhores de ouro: nesta typographia se dirá quem dá.

-- Pergunta-se se he permittido a um fiscal da camara municipal (por exemplo de Olinda) matar boi, e talhar carne ao povo.

— Antonio José Marques e Manoel Bento Teixeira Marques, Portuguezes, retiram-se para Portugal.

-- Precisa-se de um preto padeiro: na rua Direita, n. 26.

— O major João do Rego Barros Falcão, commandante do corpo de policia, mudou sua residencia para a praça da Bôa-Vista, n. 32, primeiro andar.

— Roga-se a pessoa que no dia 3 a 6 de abril tirou da casa do Sr. Carlos Simões, na rua de Baixo em Olinda as seguintes obras de direito a saber: B. Constant 2 volumes, Silvestre Pinheiro 2 volumes, Guisot 2 volumes, Fritot 1 volume, Pagès 2 volumes, o favor de ir entrega-las na rua do Bom-Fim, casa n. 21, que se promette guardar segredo; porém, se não obstante esta advertencia, se tornar renitente em conserva-los, passará pelo desprazer de ver o seu nome neste *Diario*.

-- Eu abaixo assignado quero mostrar desembaraçadas minhas casas que fiz na Capunga com quintaes e cacimba, e juntamente um terreno que fica no fundo dos ditos quintaes, para fazer algum negocio que me convier: se houver quem tenha direito a ellas declare-se neste *Diario* até o fim do corrente. -- *Manoel Alves Silva Costa Guimarães.*

— O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido padre Manoel da Fonseca e Silva, tendo de concluir o inventario para dar contas do testamento, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do dito padre, para que compareçam com os competentes titulos no prefixo tempo de 15 dias na casa do abaixo assignado, na rua da Penha, n. 19, das 3 ás 6 horas da tarde, certas de que, terminado o referido prazo, não admittirá reclamação alguma. — *João Francisco Regis Quintella.*

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira, e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em alta noite, e assim que perpetraram esse crime evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão a barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na venera de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Mour; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Aluga-se um optimo e insigne cozinheiro: a tratar na rua de Vigario, n 7.

-- Precisa-se de um administrador para uma estrada, e que saiba broquear pedras: a tratar nos Afogados, com o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

-- Manoel Ferreira Antunes Villaça embarca para fóra da provincia os seus escravos Francisco de nação Costa, e Ursula crioula.

-- Manoel Antonio Santiago Lessa deixa de ir ao Pará, por ter concluido o seu negocio com a chegada do vapor do norte.

— O Sr. Antonio Jeronymo Lopes Vianna queira ter a bondade de declarar por esta folha o lugar de sua residencia.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia que seja parda ou preta, de idade e que saiba cozinhar e fazer os mais arranjos de uma casa: na rua larga do Rosario, n 32.

-- Quem quizer comprar um aveamento completo de fazer farinha, procure no sitio do Rozarinho de José Joequim do Nascimento, e no mesmo sitio se vende uma novilha de boa raça, prenhe e bem gorda.

-- Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, na rua do Desterro, defronte do collegio dos orphãos: a casa teem 6 janellas de frente e portão para carrinho, com 4 salas, 4 quartos, 1 sotão e 1 gabinete, 2 dispensas, 2 senzallas, 1 gallinheiro com seu quarto, bôa cozinha, cocheira e estribaria para 3 cavallos, 1 grande viveiro com seu sobradinho que serve de recreio e deita para a cambôa do Pisa, com seu portão e janella e bom porto de desembarque: aluga-se por barato preço: os pretendentes dirijam-se á Ponte-Velha da Bôa-Vista á casa do Sr. Catão a qualquer hora do dia, que ahi acharão com quem tratar.

--- Aluga-se uma casa terrea com muitos bons commodos, em Fora-de-Portas, na rua do Pilar: quem a pretender dirija-se á rua Augusta, sobrado de um andar, defronte do sobrado amarello.

— O abaixo assignado, tendo comprado para seu cunhado Antonio Gabinio de Almeida Mendonça, hontem 19 do corrente, ao negociante de escravos Antonio José Vieira de Souza, morador na rua Nova, n. 5, um preto de nome João, cozinheiro, pela quantia de 490,000 rs., recebendo o mesmo Sr. Souza por conta desta quantia, ao passar seus competentes titulos, a mulatinha de nome Luiza com idade de 12 annos, no valor de 430,000 rs., e o resto da quantia 60,000 rs. em moéda corrente; aconteceu que no mesmo dia pelas cinco horas da tarde, indo o mesmo preto a rua comprar, não voltou mais, por cujo facto, não só he de suppor ter fugido como que he acostumado a isso; particularidade esta de que eu abaixo assignado não fui prevenido pelo dito Sr. Souza, que; visto a pressa que se deu em ultimar em quanto antes este negocio a pretexto de haverem outros pertendentes, deixa claro que não usasse com a precisa boa fé; e como eu mesmo abaixo assignado pretenda não mais annuir a semelhante troca, previno por este ao respeitavel publico, afim de que não negociem ou comprem a minha mulatinha, a qual tem algumas cicatrizes de chicote pelas costas, pelo que protesto desde ja have-la judicialmente da mão de quem a tiver: e para que possa ser capturado o dito escravo patenteio os seus signaes: altura regular, côr fula, rosto comprido, pouca barba, pernas finas, pé pequeno, levando vestido calça de riscado azul, camisa de madapolão suja, chapéo preto de seda ja velho. Declara-se igualmente que o dito escravo foi vindo do Maranhão, e vendido a uma senhora de nome Francisca moradora na Casa-Forte, isto antes de pertencer ao dito Sr. Souza; e como o abaixo assignado esteja na persuasão de andar o dito escravo occulto por alguem, protesta desde ja contra qualquer pessoa que o tiver em sua casa, e pagarão os dias de serviço desde sua ausencia; pelo que roga a todas as autoridades policiaes e capitaes de campo o prendam e levem ao abaixo assignado, na rua de Santa-Rita, n. 91, que serão generosamente gratificados. — *Joaquim Antonio de San Tiago Lessa.*

-- Precisa-se de uma ama preta, forra ou captiva, para o serviço de casa e comprar na rua: na rua da Cadeia do Recife, n. 47, segundo andar, se dirá quem precisa.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 21 do corrente, precisar de uma senhora para ensinar em sua casa, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 28, terceiro andar, por cima do armazem de louça.

-- Quem annunciou querer comprar uma casa de um conto de réis, querendo uma de oitocentos mil réis na rua Velha, annuncie.

-- Precisa-se de um refinador de assucar, ou de um rapaz que queira aprender a refinar: na rua do Senzalla-Velha, n. 98.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, para criar uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, segundo andar.

-- A Snra. D. Maria Lins Soriana queira mandar procurar uma carta com uma encommenda, na rua do Collegio, venda de Sebastião José Gomes Penna.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se na rua do Seve uma nobre casa com um grande sotão, propria para grande familia, junto a uma oleria: na rua da Cadeia do Recife, segundo andar, n. ...

— Firmino José Felix da Rosa mudou seu escriptorio para a rua da Sanzalla Nova, primeiro andar, casa da esquina, n. 42.

## Compras.

— Compra-se o direito natural de Krug, ainda mesmo por mais de seu valor, qualquer que seja o estado em que se ache: na rua larga do Rozario, n. 35, das 11 horas por diante.

-- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja perita engommadeira e cozinheira: quem a tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

-- Compra-se uma escrava moça, que tenha boa figura, não seja viciosa e saiba perfeitamente coser, engommar e vestir uma senhora: não se olha a preço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra.

— Compra--se um methodo de frauta por Viene: na praça da Independencia, n. 15.

Compram-se escravos carpinas e ferreiros; bem como uma petra que saiba coser e engommar com perfeição: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compra-se um preto moço, sem vicios nem achaques, e que seja perito cozinheiro: na rua do Crespo, n. 8, terceiro andar.

-- Compram-se diversos tomos de breviarios romanos, em qualquer estado, comtanto que não lhes faltem folhas; os segredos necessarios; livros de sortes, usados; cathecismos de Fleury: na rua estreita do Rozario, n. 8.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos: sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua do Vigario, n. 24.

## Vendas.

### Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 57.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

### Farinha de mandioca

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

— Vende-se uma pequena casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 6, com bons commodos: a tratar na mesma casa.

## LIVROS DE SORTES.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes:

### LIVRO DOS DESTINOS,

para ser consultado nas noites de S. João, e em todas aquellas, em que as sociedades, já cansadas de cantar e dançar, se quizerem proveitosamente occupar em consulta-lo: escripto pela sybilla, em methodo facil e abreviado.

### NOVO DIVERTIMENTO,

que contém duas partes: primeira, o livro dos destinos novamente escripto pela sybilla de Cumes; segunda, o manual de alguns jogos de sociedades, extrahido de M.me Celnart, trasladados em lingua vernacula.

### ACASOS DA FORTUNA,

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes, augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dois dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos e prognostico dos doze signos do anno.

## Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n. 13, vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, existe á venda um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras; lonas da Russia verdadeira (conhecidas por imperiaes); brins para velas, de primeira qualidade.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos optimos para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n 24.

— Vende-se tremoia larga e estreita, em peças, proprias para babados de lençóes e toalhas: na rua do Encantamento, armazem de molhados, n. 11.

—Vendem-se sapatos de couro de lustro e de bezerro francez, obra muito boa, por preço commodo: no Becco-Largo, no Recife, primeira loja a esquerda. Na mesma loja precisa-se de bons officiaes de sapateiro, forros ou escravos, pagando-se melhor os feitios do que em outra qualquer parte.

--Vendem-se cadeiras novas com assento de palhinha, a 1,500 rs. cada uma: na rua do Encatamento, armazem n. 11, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

-- Vende-se um lindo molecão de nação, de 20 annos: na rua da Praia, armazem de carne secca, n. 9.

— Vende-se, ou permuta-se por escravos, o sitio Campo-Alegre, na comarca do Limoeiro, freguezia do Bom-Jardim, com 280 braças de terra de testada, com 700 de fundo demarcadas, cuja terra he muito productiva, tendo no dito lugar casa grande de taipa caiada, com senzalla, estribaria, bom cercado; tem mais 3 casas, entre ellas uma grande nos limites da mesma propriedade, proxima a estrada que segue para o engenho Natuba, onde se póde estabelecer uma taberna: o dito sitio tem para mais de mil e tantos pés de larangeiras e outras arvores de fructo: a tratar com o major José Caetano Pereira de Queiroz, que o vende por 2:000,000 de rs.

Proprias para se mudarem

na presente estação diversas qualidades de roseiras, adalias, craveiros, alecrim e outras flores, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de F. Dubarry, se dirá quem vende.

## Viva S.-João!!!

Em casa de Antonio Granoo, rua Nova n. 69, ainda existe uma pequena porção de balas de estalos, vindas do Rio-de-Janeiro, com lindas sortes apropriadas ao dia e que servem de entretenimento a bôa reunião. A ellas, antes que se acabem.

— Vende-se uma loja com calçado, e pequeno sortimento, a qual tem commodos para familia, sita na rua Direita, n. 56: a tratar na mesma loja.

— Vendem-se casaes de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e de excellente raça, por preço commodo; bem como um chechéo muito manso e bom cantador, e uma porca de raça bahé, bastante gorda e propria para negocio: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se um adereço com brincos, cacho, alfinete, atacas e fivela, tudo de muito bom ouro; bem como um trancelim de cabello encastoado em ouro, proprio para relogio; o que se vende sem feitio, por haver precisão: na rua do Queimado, n. 6.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, n. 3, rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um pequeno sitio, a qual esta toda rectificada de novo, em chãos proprios, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina, confronte á venda do Nicolao.

— Vende-se uma carroça nova, muito bem feita, com fortes rodas de sicupira, e toda pintada a oleo: esta obra he a melhor que póde apparecer presentemente: na rua da Florentina, n. 16.

Freguezia.

Vende-se vinho superior da Figueira, a 1,280 rs. a canada, e em garrafas a 160 rs., engarrafado e lacrado, dando o freguez a garrafa vasia: no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vende-se farinha de mandioca em saccas por preço commodo, e em cuias a 200 rs.; farinha de araruta, a 200 rs., de superior qualidade: no pateo do Terço, venda n 7.

-- Vende-se um relogio para cima de mesa, e que tambem serve para trazer no bolço, muito bonito, e muito bom regulador: tambem se vende uma corrente para o mesmo: tudo por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n 25

—Vende-se uma Biblia sagrada, ou o antigo e novo testamento com ricas notas, por Antonio Martini, em bom uso, por 25,000 rs.: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

LADO

-- Vende-se o verdadeiro e muito superior chá hysson nacional de S.-Paulo, a preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

--Vendem-se apparelhos de jantar de louça fina de bom gosto, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

-- Vende-se um escravo bastante moço, que da dous cruzados por dia; um fole de folear formigas: na rua da Concordia, ulti o armazem de madeiras.

= Vende-se a venda n. 39 na rua da Sanzalla-Nova, por seu dono retirar-se a tratar da sua saude: trata-se na mesma rua, n. 40, primeiro andar.

## Aos 20:000$000.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

He chegada a lista da primeira loteria da casa da caridade da provincia de S.-Catharina, e com ella um novo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria concedida para as obras da matriz do Campo-Grande do Rio-de-Janeiro, cuja lista deve chegar á esta até o dia 23 do corrente, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, do Sr. Antonio Joaquim Vidal: adverte se que além dos muitos premios que se venderam nesta casa, se vendeu o numero 5573 com o premio do 4:000$000.

Cobre
para caldeireiro e para forro de navio;
balanças decimaes
para pesar 100 até 2,000 libras;
cofres de ferro
com chaves de segredo;
facões,
parnahibas e mais ferragens: tudo por pro commodo: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se uma cama nova de angico, com lastro de palhinha, por commodo preço: na rua do Callabouço, carpintaria n. 16.

-- Vende-se palhinha e taboinhas para chapéos: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56. Na mesma loja tambem se vende salitre refinado, muito superior.

A dinheiro.

Vendem-se, por preço commodo, os sobrados de dous andares da rua do Collegio, n. 1, com frente para o caes, e o da rua da Aurora, n. 10; as casas terreas da rua do Seve, n. 1 A, e a da rua Imperial, n. 104: a tratar na rua do Crespo, n. 11.

### Novena de San-João-Baptista.

Vende-se na praça da Indepencia, ns. 6 e 8.

## Aos 20:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 38, casa de cambio de Tiburcio, se vendem meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro.

-- Vende-se um pardo muito bom carreiro e trabalhador de enxada, e por isso proprio para engenho: para vêlo, na rua Direita, padaria do Sr. Ba balho, e para ajustar, na rua da Praia, armazem n. 13.

— Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta; luvas finas de pellica, a 500 rs.; lencinhos de filo de linho, proprios para meninas, a 400 rs.; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs.; ditos de toquim, com franjas, a 640 rs.; na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

## A 720 rs.

Confronte ao oitão do Livramento, taberna n. 4, vende-se manteiga franceza, a 720 rs.

### Sortes baratas.

Na livraria da praça da Indenendencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel impresso com sortes para todas as pessoas, a 80 rs. cada folha.

## A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Impofia,

em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs.; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs.; franjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma urna nova para deposito de ossos, por barato preço: na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar.

— Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

## Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs; cobertores de algodão muito encorpados, a 640 rs.; riscados de algodão, a 140 rs. o covado; chita, a 120 rs. o covado; chapeos de massa preta, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; chitas escuras de córes fixas, a 180 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs.; queijos novos, a 1,280 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs: no pateo do Carmo, venda nova.

## A 1,000 e 1,500 réis.

## Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,000 rs., fazenda muito mais superior aos outros que se teem vendido pelo mesmo preço; dito de superior qualidade, cór de ganga, a 1,500 rs. o córte; chitas muito finas, cór de rosa, cór muito fixa, pelo barato preço de 180 rs o covado; ditas miudinhas de todas as córes, a 200 rs; algodão al vadio, a 200 rs.; dito azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

-- Vende-se, em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, uma excellente casa terrea, com sotão, quintal e cozinha fóra, onde mora o Illm. Sr. coronel Salgueiro: os pretendentes pódem alli examina-la, e tratar de seu ajuste, na rua do Trapiche, n. 44, com Firmino J. F. da Rosa.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

## A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Vende-se um rico par de adragonas para official superior da guarda nacional: na pracinha do Livramento, n. 51.

## Ainda mais pechinchas.

Na loja-se n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de córes fixas, a 2,000 rs.; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um; ditos pequenos para meninas, a 500 rs.; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs.; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas.

## A 160 réis.

## Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se chitas côr de rosa e rouxas, sem defeito, pelo barato preço de 160 rs.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

-- Vende-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, estando a casa pintada de novo: a tratar no mesmo bilhar.

## A California.

Vendem-se córtes de brim de córes á California, para calças, a 1,280 rs. o córte; ditos escuros, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço, para fechar contas: na rua do Crespo, n. 19, loja de Carvalho & Maya.

— Vende-se um fardamento ainda não servido, para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional: tambem se venderá qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de Jose Luiz Pereira.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, vendem-se novos córtes de cassa-seda, de bonitos padrões, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de córes, fazenda inteiramente nova, a 4,000 rs.; córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000 e 7,000 rs., havendo grande sortimento de todas estas fazendas para se escolher.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: uma parda escura, de 20 annos, que engomma e cozinha; uma dita de 30 annos, que cose e faz todo o serviço de uma casa; uma dita de 20 annos, que cozinha bem, e he boa quitandeira; uma dita de meia idade, que he optima cozinheira; uma dita muita forte que da 320 rs. por dia, por 250,000 rs.; 4 pretos optimos para o trabalho do campo.

-- Vendem-se dous escravos, um moleção e um preto bastante robusto e trabalhador de campo: na rua do Rangel, n. 54, se dira que vende.

— Vendem-se luvas de pellica de cór, a 320 rs.; meias finas para senhora, a 480 rs; palmatorias de latão, a 320 rs; escovas para cavallo, a 320 rs.; linhas de Oeiras, a 800 rs.; torcidas, a 80 rs. a duzia; lacre encarnado, a 1,600 rs.; escovas para fato e para cabello, a 500 rs.; retroz azul-ferrete de segunda sorte, a 8,000 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

### Rua Nova n. 5,

vende-se uma escrava recolhida, de nação, perfeita engommadeira e costureira; uma parda de linda figura, e que he prendada; uma negrinha de 12 annos, muito linda; uma preta boa vendedeira de rua; 2 pretas boas para trabalharem de enxada; um preto bom cozinheiro; um molecote de 18 annos.

-- Vende-se uma cabelleira para homem, com pouco uso, pelo diminuto preço de 15,000: na praça da Independencia, n. 34.

--Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 48: na mesma rua, n. 76.

## Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que devera ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A alles antes que se acabem.

### Pechincha para S.-João.

Esteiras grandes, a 1,000 rs.: no caes da Alfandega, defronte do chafariz; caixinhas com fogo da China, no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

-- Vende-se a casa terrea n. 7 da rua da Lapa, no Recife; na rua do Vigario, n. 27, segundo andar.

## Aviso interessante,

A casa franceza de comestives e de liquidos da rua Nova, n. 69, offerece a seus freguezes e ao respeitavel publico um

### Sortimento de charutos

superiores das melhores fabricas conhecidas, com preços mais baratos que em outra qualquer parte. Estes charutos são seccos e fabricados com o melhor tabaco.

-- Vende-se uma canoa de milheiro, com os encolamentos fortissimos, bom cavername e fundo novo de amarello; uma dita de menor tamanho, não em tão bom estado, porém muito boa de vara; uma balança com correntes de ferro delgado, optima para refinação, ou padaria, por ser muito maneira e estar em muito bom estado; 6 arrobas em pesos de duas arrobas até meia quarta; 2 carrinhos de mão, de ferro; um taixo com 23 libras, com algum abate: tudo por barato preço: na olaria da rua da Gloria, contigua ao hospital militar, ou no Chora-Menino, n. 3.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs.; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs.; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs.; sendo todos de puro linho: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

## -- Sapatões brancos do Aracaty, ditos de couro de lustro para homem e menino, ditos de lustro e marroquim para homem e senhora, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinh abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Vende se uma escrava crioula de 20 annos, propria para engenho, por ter vindo de fóra e estar acostumada no campo: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

--- Vende-se um braço de balança com concnas e correntes de ferro, e pesos de uma libra a 32, proprios para armazem de carne ou venda: na rua dos Tanoeiros, armazem, n. 5.

— Vendem-se palitos de dentes, de superior qualidade e enfeitados, a 500 rs. por milheiro; na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 25, defronte da igreja.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

PHARMACIA FRANCEZA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & Companhia, boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes, impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigava o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje em fim esta gomma he por nós levada ao mais alto grao de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxões, catarros, escarros de sangue, etc.; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Vende-se na taberna da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1,000 rs. a garrafa, acompanhada de um receituario de seu autor.

— Ainda existe á venda na rua Direita, n. 7, um pequeno sortimento de cautellas da loteria do theatro, cujas rodas andam amanhãa, 22 do corrente.

-- Vende-se a terça parte de um sobrado de dous andares e sotão no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, por preço commodo: na fabrica de licores, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

— Vende-se um bordado completo para um fardão de official de estado-maior, ainda em muito bom uso, ou quasi novo: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se commendas para dignitario da Rosa, ditas para official da mesma, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, como bem habitos correspondentes: na rua do Crespo, n. 17.

## Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

-- Vende-se o diccionario de Moraes, da quarta edição, em muito bom estado: na rua do Queimado, loja n. 44.

— Vende-se uma escrava de nação, com habilidades: no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, barricas com farinha de mandioca de superior qualidade.

## A 200 rs.

## Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior chita de coberta, de côres muito fixas, panno muito fino, padrões de trepadeira e inteiramente novos, a 200 rs. o covado; bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs., e a vara a 160 rs.; cassa de vara de largura, propria para cortinados, a 320 rs., e a peça com 8 varas e meia, a 2,400 rs.; córtes de fustão de côres fixas, a 320, 400 e 1,280 rs.

— Vende-se um cavallo de estribaria, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

### Para lençóes.

Panno de linho com duas varas e meia de largura, e de que vara e meia dão 1 grande lençol; córtes de cassa de bom gosto, brancas, arrendadas, de lindas côres e de ricos padrões: na rua do Livramento, n. 14, loja do barateiro.

-- Vendem-se duas commodas e um leito de jacaranda; um guarda-louça de amarello, tudo em muito bom uso; um diccionario latino, novo; um presepe; duas venesianas de janellas de peitoril; duas estantes para livro, sendo uma dellas envidraçada: na rua Nova, n. 53. Na mesma casa dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro.

## Aos 20:000,000 de réis.

Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

-- Vende-se um Tito Livio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Virgilio, 3 v.; Lições de geographia pelo abbade Gaultier, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de miudezas, n. 18.

## No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se

brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs. o corte de calça; riscado de linho para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 240 e 280 rs. o covado; dito muito largo, a 300 rs. o covado; riscados de linho para jaqueta, a 440 rs. o covado; castor para calças, a 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito superiores; lenços de seda, padrões novos; ditos de setim para gravata, pretos e de côres; córtes de setim bordados, muito lindos; córtes de vestidos de cambraia branca e de côres, as mais modernas; casimira muito superior, a 7,000 rs. o córte; chitas muito finas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas.

— Vende-se um bonito escravo, muito robusto: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

## Escravos Fugidos

-- Em dias do corrente mez, fugio, do engenho d'agoa, na ribeira do Araripe, um moleque crioulo, que representa ter 25 annos, com officio de pedreiro; he baixo, reforçado do corpo, bem feito de mãos e pés, olhos vivos e tirando a espantados. Promette-se a quem o pegar boa recompensa, podendo entrega-lo em o termo de Iguarassú ao doutor Francisco João Carneiro da Cunha, residente no engenho acima mencionado, e nesta praça aos Srs. João Xavier Carneiro da Cunha, José Camello do Rego Barros e Guilherme dos Santos Sazes.

-- Fugio, no dia 28 de maio proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguela, mas que passa por crioulo, por ter estado no matto por muito tempo; falla bem claro; representa ter 35 a 40 annos pouco mais ou menos; he baixo; tem os beiços grossos e no inferior uma cicatriz; côr fula, pés apalhetados; he tocador de viola a moda do sertão; gosta de andar por sambas; tem cara de bebado; tem sido visto a tocar viola pelo Lucas, Remedios, Passagem e Caxanga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cruz, no Recife, n. 31, que serão gratificados generosamente.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, fugio do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de vinte e tantos annos, de nação Angola, estatura alta, bastante preto e musculoso; tem pouca barba, beiços grossos e bocca grande, pernas curtas em proporção ao corpo; um dos signaes que o torna mais conhecido he elle ter as nadegas grandes e muito estufadas. Este preto foi do Sr. do engenho Pilar, nas Alagôas. Quem o pegar leve-o ao dito engenho Palmeira, proximo a esta praça, ou na rua do Crespo, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de mais de 40 annos, cheio do corpo; he bastante descansado no andar; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificadas generosamente.

## Bella gratificação.

## 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú; tem as pas largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Fugio, do engenho Rego, comarca do Rio-Formoso, no dia 5 de maio proximo passado, um preto de nome Francisco, do gentio de Angola, de 35 annos pouco mais ou menos, côr fula, rosto comprido, olhos brancos; tem na orelha esquerda um taco tirado, dentes escarnados; he gago, meio zambio das pernas, pés largos; tem as costas bastante cicatrizadas; tem pouca barba; ja foi visto nesta praça: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, casa do Sr. José Diogo da Silva, que recompensara.

-- Desappareceu, na noite de 20 do corrente, uma escrava parda, de 50 annos pouco mais ou menos, de nome Josepha Rosa, de estatura e corpo regulares; levou vestido de chita, chale ordinario; foi vista em Apipucos no dia 21: quem a pegar leve-a á rua do Seve, em casa do coronel Lemenha, que gratificara.

-- Fugio, no dia 19 de fevereiro do corrente anno, do engenho Pirapama, do municipio do Cabo, o escravo Paulino, crioulo, côr pouco preta, corpo reforçado, estatura ordinaria, bastante fallador: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que sera bem recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO